

ENCANTADORES ENQUADRAMENTOS

[LOVELY FRAMES]

Flávio Rezende

PEQUENO MEMORIAL

Em rota de aproximação com a década dos sessenta, tenho até obtido êxito na travessia vivencial, no que diz respeito à produção crescente de encantamentos, utilizando para alcançar tão sublime feito, a incorporação de ferramentas necessárias e maravilhosas, para obtenção de felicidade interior e gozo máximo dos sentidos.

Comecei com a escrita. Logo na adolescência descobri essa maravilha, e aos poucos fui dominando suas técnicas, tomando conhecimento da magia das letras e dos tesouros contidos nas palavras, chegando as pérolas das frases por tentativas, treino e produção constante.

Através das palavras criei um mundo de crescente prazer, podendo abraçar o amor, as causas ambientais, a política, as crônicas, poesias, textos variados, reportagens, ensaios, enfim, venho na toada da escrita num enveredamento tão eficaz e constante, que minha vida só agrega prazer e minha mente só retém felicidade.

Agora, quando a escrita praticamente me embreda diariamente desse antídoto ao marasmo, chamo para meu caldeirão de boas bruxarias, a fotografia, estando perdidamente apaixonado, uma vez que ao eternizar o que a retina observa, e que provavelmente teria curta duração, passo a ser um colecionador de momentos, posto que sendo o fiel usufrutuário de cada imagem guardada, nelas faço vista repetida em momentos vários e, gozo a cada olhadela, do prazer de ter sempre sob minha guarda, uma imensa biblioteca que remete meu ser a paisagens, flores, pessoas, situações, cores, jogos, animais, amplificando assim meu viver, e empoderado que estou com tantos enquadramentos captados, sigo para a construção de pontes universais, criando vínculos, dando sentido a elementos, observando, vendo, sentindo no conjunto dos prazeres envolvidos, uma super energia que só me faz cada vez mais: feliz.

O presente ensaio, um dos muitos da minha neófitia incursão pelo mundo das imagens eternizadas, mostra fotos realizadas na praia da Pipa, litoral sul do estado do Rio Grande

do Norte, onde resido, sendo a praia um distrito do município de Tibau do Sul, onde por volta dos anos 80, ia surfar e curtir outros babados mais, imerso que estava na onda do rock, meditação, ioga, alimentação natural e experimentações outras.

Com uma Canon EOS Rebel T6 e duas lentes, uma EF 75-300mm e a outra uma EFS 18-55, fui apontando para tudo que julgava legal, capturando capoeira na noite, shows, mar, flores, placas, pessoas, pinturas, expondo aqui neste espaço apenas uma pequena representação, estando as demais fotos específicas da Pipa, no link https://www.facebook.com/flavio.resende.5/media_set?set=a.2054538287995641&type=3.

O ENSAIO

















SOBRE O FOTÓGRAFO POR ELE MESMO

Flávio Rezende, assessor de comunicação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN, com serviços prestados ao jornalismo potiguar em vários jornais, TVS e revistas, alguns além-fronteiras, incursões diversas em assessoria de imprensa, 27 livros publicados variando de poesias, infantis, crônicas, ficções, contos, tendo ainda intensa militância em movimentos culturais, fundado festivais como o BemOriental e o PIOM, os blocos Cores de Krishna e Burro Elétrico, pai de Gabriel e Mel, esposo de Deinha, flamenguista e abecedista apaixonado, viajante contumaz, especialista em ciências da religião pela UERN, mestre em estudos da mídia pela UFRN, graduado em comunicação social pela mesma UFRN, estando agora perdidamente enlouquecido por fotografia e inventei de criar um blog: www.blogflaviorezende.com.br. E-mail: jornalistaflaviorezende@gmail.com.